

LÍNGUA PORTUGUESA

“Consta que, em um dia de outono, um cacique foi procurado pelos homens da tribo. Queriam saber se o inverno seria rigoroso. Atônito, hesitante, o cacique balbuciou que faria muito frio. Sem hesitar, a tribo passou a recolher pilhas de lenhas.

O cacique, que não tinha estimativa confiável do tempo desde que seu pajé fora morto por grileiros de terra, apelou ao serviço de meteorologia para checar a previsão. **Afinal**, ele era admirador da tecnociência branca desde que assistira a um vídeo da Funai sobre a teoria dos fractais, a estatística e a econometria, sabedorias que permitiam prever desde safras de abóbora e temporais até erupções de vulcões e inflação.

Do orelhão da tribo ligou para a webclima.com.br, que confirmou sua previsão: as primeiras evidências mostravam que sim, faria frio.

Passado um mês, vendo sua tribo dizimar a floresta em torno com mais rapidez que madeireiras malaias ilegais, voltou a ligar para a webclima. Ouviu a mesma previsão.

À beira do inverno, já não era possível andar entre as malocas. A tribo acumulara toda a lenha disponível nas redondezas e ainda comprara pilhas de papel de carroceiros paulistanos, que recolhiam relatórios de inflação do lixo dos bancos da avenida Paulista. Angustiado, o cacique voltou à webclima, que foi taxativa sobre as evidências **agora** incontestáveis de que o frio seria terrível.

O cacique arriscou-se **enfim** a contestar a sapiência meteorológica. “Mas como vocês têm tanta certeza de que fará frio?”, perguntou.

“Porque faz meses que vemos os índios armazenar muita lenha para o inverno”, foi a resposta. (...)”

Vinicius Torres Freire, *Folha de S. Paulo* de 18/08/2003.

PRIMEIRA QUESTÃO

Observe os fragmentos:

“**Afinal**, ele era admirador da tecnociência branca desde que assistira a um vídeo da Funai sobre a teoria dos fractais...”

“(...) cacique voltou à webclima, que foi taxativa sobre as evidências **agora** incontestáveis de que o frio seria terrível.”

“O cacique arriscou-se **enfim** a contestar a sapiência meteorológica.”

Construa um parágrafo, explicando o papel desempenhado pelos elementos destacados na composição do texto.

SEGUNDA QUESTÃO

Construa um parágrafo, caracterizando o tipo de texto anteriormente apresentado e utilizando o próprio texto para justificar sua resposta.

TERCEIRA QUESTÃO

O texto abaixo foi extraído do anúncio de um livro sobre “dicas” para conseguir emprego.

Tem gente que daria tudo por um emprego.
A gente está pedindo só R\$ 2,90.

- A) Explique a diferença de emprego do termo **gente** nos dois períodos.
- B) Passe o texto acima para o padrão formal.

QUARTA QUESTÃO

O trecho abaixo foi retirado da entrevista concedida à Revista Istoé, em 23 de julho de 2003, por Bernardo Rocha de Rezende, técnico da seleção masculina de voleibol.

Istoé – Você é mesmo perfeccionista e insaciável?
Bernardinho – No fundo, é um **paradoxo**: sou um perfeccionista que sabe que a perfeição jamais será atingida. E, se isso fosse possível, também não gostaria de alcançá-la. Seria o fim dos objetivos e eu não conseguiria viver sem eles.

Lembre-se de que perfeccionista é aquele que apresenta tendência exagerada para atingir a perfeição na realização de alguma coisa.

Observe o emprego do termo **paradoxo**. Construa um parágrafo, fazendo uso de um paradoxo.